

GUINÉ-BISSAU - EMPRESÁRIOS TURCOS COM PROPOSTA PARA A REABILITAÇÃO DO AEROPORTO

«Um grupo de empresários turcos de diferentes áreas está na Guiné-Bissau, a convite do Governo de transição, em busca de futuros negócios em sectores como comunicações e construção civil, segundo noticia a Lusa . O grupo, composto por 11 empresários, encontrou-se com o primeiro-ministro, Rui de Barros, e outros ministros. Hoje (quinta-feira), os empresários visitaram o aeroporto internacional de Bissau, tendo recebido informações detalhadas do director da Agência da Aviação Civil da Guiné-Bissau, Nuno Na Bian. "O nosso aeroporto precisa de muito trabalho (...) a nós interessa-nos a segurança do aeroporto, a construção de infraestruturas. Visitaram a pista, a placa do estacionamento, que está completamente destruída", disse Na Bian após uma visita a algumas infraestruturas. O director da Agência da Aviação Civil guineense disse que dentro de algumas semanas os empresários turcos farão chegar ao Governo guineense propostas concretas para a reabilitação do aeroporto Osvaldo Vieira, de Bissau. Emir Kampulat, que falava pelo grupo, afirmou que o seu país está a apostar forte no desenvolvimento de parcerias com os países africanos. "O nosso Governo está a apoiar os nossos empresários para investirem em vários países africanos. Neste momento temos 32 embaixadas em África. Já foi indigitado o nosso embaixador para a Guiné-Bissau, para o ano ele vem cá apresentar as cartas credenciais", notou Emir Kampulat. "Queremos tomar parte no desenvolvimento da Guiné-Bissau", frisou Kampulat, adiantando que a Turquia tem disponível uma linha de crédito para investir na Guiné-Bissau. "As nossas relações estão a melhorar dia após dia. Vamos ter 300 milhões de euros para investir na Guiné-Bissau. É claro, com algumas condições", enfatizou o empresário turco, cuja missão foi considerada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros guineense, Faustino Imbali, de "magnífica para a imagem" da Guiné-Bissau. Além das infraestruturas aeroportuárias, os empresários turcos, que terminam a visita na sexta-feira, também recolheram informações sobre os portos, construção civil, pesca, telecomunicações e minas.»

artigo publicado na página de internet "[Angola Press](#)"
(6 Junho 2013)